

## Artes II

**051**

**PARALELO DA CRIAÇÃO DO ATOR EM DUAS LINGUAGENS CÊNICAS DIFERENCIADAS: O TEATRO E O CINEMA.** *Taís Ferreira, Regina Schwarz Rossi, Rodrigo Martins Ruiz, Marta Isacson de Souza e Silva* (Departamento de Arte Dramática – Instituto de Artes – UFRGS).

Tendo como estímulo e/ou base para a criação de um evento cênico um texto dramático, são vários os caminhos e processos possíveis a serem percorridos, assim como são infinitos e diferenciados os resultados frutos destes processos. Dentro desta perspectiva, o grupo de pesquisa tomou como propósito realizar um estudo comparativo de diferentes resultados cênicos obtidos através da utilização de um mesmo texto dramático. Para tal fim, os objetos de análise foram a versão teatral de duas cenas da peça “O Beijo no Asfalto”, de Nelson Rodrigues; realizadas pelos três atores-bolsistas e as mesmas duas cenas da versão cinematográfica deste texto, no filme homônimo de Bruno Barreto. O cinema neste caso faz uso do texto teatral como base para a construção da obra fílmica. Na versão teatral, a metodologia de composição das cenas adotada pelos atores-bolsistas seguiu o princípio da abordagem física do texto dramático, ou seja, a composição de sucessivas partituras corporais (seqüências de gestos e ações encadeadas) a partir de elementos indutores de criação presentes no próprio texto. Tendo em vista tal metodologia, o estudo comparativo aqui apresentado priorizou a análise das proposições corporais dos atores na sua articulação com os enunciados verbais do texto e com a qualidade das relações de força entre os personagens identificados na estrutura dramática. Sendo assim, o estudo comparativo das cenas contempla principalmente três aspectos: o formal (análise das ações realizadas pelos atores em sua dimensão tempo/espaço), o dramático (avaliação dos aspectos da composição dos personagens, da qualidade e da intenção das ações) e, por fim, a enunciação verbal (análise da relação entre a fala e sua entonação, a ação verbal e a ação física realizada pelos atores). A partir desta análise comparativa é possível identificar semelhanças e diferenças entre os dois resultados cênicos (dos atores-bolsistas e dos atores do filme), que são a base para reflexões e conclusões acerca do processo subjetivo de criação do ator. (FAPERGS, CNPq-PIBIC/UFRGS, BIC-PROPESQ/UFRGS).